



Os Intercessores

VIGIAI E ORAI

Nº 179
JULHO 2022

SUMÁRIO

P. 1 : Editorial / Mensagem do Padre Marcovits

P. 2 : Mensagem espiritual do Padre Marcovits (sequência e final / Sobre a brecha do Padre Henri Caffarel

P. 3 : Sobre a brecha (continuação e final), Testemunhos

P. 4 : Testemunhos / Intenções gerais / Avisos da EIAI

CARTA DOS INTERCESSORES

PELO BATISMO O NOSSO LUGAR ESTÁ NO CORAÇÃO DA TRINDADE

“É preciso ter feito a experiência, si mesmo, de sua pobreza. Ter sido levado, si mesmo, pela oração dos outros é a condição para poder compreender a pobreza do nosso próximo...”

Queridos amigos intercessores, é com estas fortes palavras do Padre Paul-Dominique, nosso conselheiro espiritual, que vimos recordar-vos que Cristo nosso Senhor, ao querer inserir-se no ímpeto de esperança do seu povo, desce ele mesmo nas águas do Jordão, tornando-se solidário com a humanidade pecadora. Nesse gesto, podemos contemplar o amor que Deus tem por nós. Isso mostra que somos importantes e únicos para Deus. Santo Irineu disse então: “A glória de Deus é o homem vivo. A vida do homem é a visão de Deus. Os intercessores, respondendo ao apelo do Padre Caffarel, aderem a esta escolha: permanecer no coração da Trindade para levar esperança e salvação ao povo de Deus. Os intercessores, unidos à oração de Cristo, solidarizam-se com os sofrimentos do povo de Deus e participam com Cristo e para Cristo na restauração dos filhos de Deus na sua dignidade original.

Françoise e Luc DJOKA,

Casal Responsável dos Intercessores da Zona Euro-África

MENSAGEM ESPIRITUAL DO PADRE PAUL-DOMINIQUE MARCOVITS, O.P.



Somos batizados em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Fazendo o sinal da cruz, muitas vezes durante o dia, em múltiplas ocasiões, nós invocamos a graça batismal que não cessa de fluir dentro de nós. A vida de Deus está em nós, um poder de amor e misericórdia.

Pelo sinal da cruz, exprimimos a fé do nosso batismo no Pai que nos deu a vida, e que nos salvou dando-nos o seu Filho; exprimimos a nossa fé no Filho que se fez homem, um de nós, e que, como o bom pastor, veio tomar-nos nos ombros para nos reconduzir à casa do nosso Pai; exprimimos a nossa fé no Espírito Santo, que nos abre a todo o universo para proclamar o amor de Deus para todos!

O sinal da cruz é a lembrança constante da Santíssima Trindade que vive em nós. Quando abençoamos a refeição, quando iniciamos um trabalho, quando abençoamos nosso filho, quando entramos numa

igreja, quando entramos no carro, quando acordamos e nos levantamos... fazemos o sinal da cruz, sinal da nossa pertença a Deus, mas também nós nos entregamos à Providência de Deus, à sua proteção. Gesto de fé, gesto também de pedido de ajuda, o gesto mais habitual da nossa vida, confiamos-nos sem parar ao amor do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Também é extraordinário acrescentar que o sinal da cruz nos abre à imensidão do mistério do próprio Deus. Nem sempre temos consciência disso, mas acreditamos nisso. Nós fazemos esta experiência: sozinhos, rezamos, fazemos orações e parece muito difícil estarmos atentos ao Senhor porque as preocupações nos dominam. No entanto, cremos: cremos, no fundo do coração, lá onde está o nosso eu mais profundo, o Espírito Santo arrebatá-nos, abre-nos à presença do Filho que nos entrega ao seu Pai. Há uma onda de amor do Espírito que nos conduz e nos identifica com o Filho que não cessa de rezar em nós ao seu Pai.

Este é de fato o coração da oração dos Intercessores. Nem sempre percebemos isso! Mas nós cremos nesta vida de Deus em nós.

Rezar é deixar-se envolver pelo amor que circula entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Através do batismo vivemos na vida de Deus. Que misericórdia! Quão grande também é a nossa dignidade! Nós, tão pequenos, às vezes tão fracos, mas confiantes na bondade de Deus, ousamos dizer, unidos em um só Espírito, a oração que recebemos do Salvador: Pai Nosso...Nosso lugar é no coração da Santíssima Trindade. Este desejo ardente impõe-se então a nós: esta felicidade é oferecida a todos os homens, sejam eles quem forem! Os Intercessores redobram seu ímpeto. »

« SOBRE A BRECHA »

“Uma família em oração é um pouco daquele fermento que faz crescer toda a massa, uma centelha daquele fogo que Cristo veio acender na terra.

Traz consigo a vida e a esperança da nossa humanidade”.



Padre Henrique Caffarel

“No fundo do coração, lá onde está o nosso eu profundo, o Espírito Santo apodera-se de nós, abre-nos à presença do Filho que nos entrega ao seu Pai. Há uma onda de amor do Espírito que nos conduz e nos identifica com o Filho que não cessa de rezar em nós ao seu Pai. **Este é de fato o coração da oração dos Intercessores.** Nem sempre percebemos isso! Mas nós cremos nesta vida de Deus em nós.

No maior calor do dia, sentado à entrada da sua tenda, o patriarca erguendo os olhos viu passar Javé, acompanhado de dois anjos. Levanta-se, prostra-se, oferece hospitalidade ao misterioso transeunte. Este renova a promessa dos descendentes e diz-lhe que vai julgá-los em Sodoma e Gomorra.

Abraão constitui-se então perante Deus o advogado das vilas criminosas, e a sua oração, a primeira que lemos na Bíblia (Gn 18), é uma intercessão em favor dos culpados, intercessão confiante, hábil, ousada, patética. **Abraão inaugura**

assim a longa linhagem de intercessores que, de geração em geração, se sucederão em Israel.

Cerca de seis séculos depois, será Moisés, o intercessor típico, pode-se dizer. Quando, exasperado com a incredulidade de seu povo, Javé lhes declara: "Agora saiam de mim, minha cólera se acenderá contra eles e

eu os exterminarei!" Mas de ti farei uma grande nação" (Ex 32, 9), compreendemos desde as primeiras palavras que Moisés é aquele que não deixa Deus fazer o que quer. Tampouco concorda em dissociar-se do povo, mesmo para receber uma regência mais gloriosa. Este povo, ele é o cabeça dele por Deus, ele será, portanto, seu defensor, seu intercessor junto ao próprio Senhor. Juizes, reis, profetas, seguindo Abraão e Moisés, suplicarão por sua vez por este povo "obstinado" e muitas vezes obterão misericórdia para eles.

Mas ai dos séculos em que Deus não encontrará um intercessor: **"Procurei entre eles alguém que construísse um muro e que se firmasse na brecha diante de mim para defender o país e impedir que eu o destruísse, e não encontrei ninguém "** (Ez 22:30).

Admire esta definição, ou melhor, este retrato do intercessor: é o homem que constrói um baluarte para proteger os seus irmãos e vigia a brecha por onde pode vir o castigo.

Para dizer a verdade, todos esses intercessores de nossa Bíblia são apenas figuras, esboços do grande, do único Intercessor: Jesus Cristo. Aí está ele, este homem que Deus procura: de pé na brecha, com os dois braços estendidos, ele intervém. Mais eficazmente do que Abraão, ele advoga pelo mundo do crime, e porque se solidarizou com a natureza humana a ponto de agarrá-la indissolúvelmente a si na Encarnação - e *Verbum caro factum est* - doravante a natureza humana se reconcilia com o Pai.

De uma vez por todas Jesus Cristo se ofereceu, de uma vez por todas restaurou a ponte entre a humanidade e a divindade.

Num certo sentido, sua missão como intercessor está completa. Mas também é verdade que quer fazer-se presente em cada fração do tempo e do espaço, para continuar na terra, até à consumação dos séculos, a sua função de intercessor. E para isso conta conosco, seus discípulos. Cabe a nós, por nossa vez, ficar na brecha, cabe a nós vigiar. A nós cabe suplicar, pela imensa multidão de homens sem dúvida, mas primeiro e muito particularmente pela porção de terra, de tempo, de humanidade onde é nossa missão, precisamente, encarnar Cristo e continuar a sua intercessão. Várias vezes na minha vida sacerdotal pareceu-me ter ouvido a estratégia do Senhor: para obrigar-se a não se afastar de uma família tão culpada, de uma aldeia tão pequena descristianizada, desperta no meio deles uma alma de oração. E ele abençoa este lugar, este grupo humano onde ele tem um filho querido: é um jovem aleijado, um humilde camponês, um pobre pároco do campo, todos ardendo de oração... A oração desses intercessores não é outra senão a oração do próprio Cristo, senão não

seria nada, não seria. Oração de Cristo, despertada neles pelo Espírito de Cristo. Este Espírito, um de cujos nomes próprios é Paráclito: advogado, defensor, intercessor. E sem dúvida o Espírito Santo intercede por aqueles em quem habita, mas ao mesmo tempo, naqueles e por aqueles, intercede pela humanidade. O que todos os intercessores, sob o impulso do Espírito, pedem em sua pobre linguagem humana na terra, o glorioso Cristo está à direita do Pai para traduzi-lo no céu: porque ele está vivo, o Senhor ressuscitou e "ele não cesse de interceder por nós", dizem São João e São Paulo (1 João 2, 1; Heb 7, 25). Interceder é realmente uma das grandes palavras no vocabulário da oração. É realmente um ofício muito elevado: testemunha ao mesmo tempo um grande amor a Deus e um grande amor aos homens. »

Cadernos sobre a Oração - Série "Iniciação, 1966/1967.

TESTEMUNHOS



Prezados Intercessores,
Somos Tiziana e Giuseppe Cuofano e estamos casados há 32 anos; temos quatro filhos e três netos, mais um quarto a caminho. Sem dúvida, nossa vida é muito cheia de compromissos e atividades, mas nada disso nos impediu de aceitar o serviço no seio das Equipes de Nossa Senhora, sabendo bem

que em cada serviço recebemos muito mais do que podemos dar.

Vivemos em Busto Arsizio, uma cidade na província de Varese, Itália. Ingressamos no grupo de Intercessores em 2012, no início de nosso serviço como casal responsável, porque sentimos uma forte necessidade do apoio do Alto para cimentar nosso casal durante os difíceis anos de serviço.

Durante uma sessão nacional, o casal que então era o contato do grupo de Intercessores, passando o serviço para outro casal, havia falado sobre a oração e o poder da intercessão de forma muito profunda. Decidimos então que essa experiência maravilhosa também poderia ser aberta para nós e nos juntamos ao grupo. Nos três anos seguintes, a oração nos ajudou muito a discernir nosso serviço como responsáveis de setor e a nos sentirmos mais próximos de nossos Senhor. Em 2018, fomos chamados para

servir como "Casal Correspondente de Intercessores" da Super Região Italiana.

Nosso grupo de intercessores na Itália cresceu ao longo dos anos, favorecendo o envio da carta trimestral em formato eletrônico, após telefonemas assíduos com os intercessores individuais, graças aos quais pudemos conhecer um grande número de intercessores e respeitar o desejo de cada um para receber a carta em papel ou formato eletrônico.

Estes anos de serviço, tão intensos e por vezes até dolorosos, reforçaram em nós o pensamento e a certeza do poder e da força da oração universal: mesmo estando longe, em diferentes partes do mundo, sentimo-nos unidos na oração, apoiados e capazes de nos apoiar uns aos outros.

A oração de intercessão é para nós uma "carícia de Deus" porque Deus, sendo amor e ternura, partilha conosco este momento e acolhe todos aqueles que colocais na sua presença.

Despedimo-nos com um pequeno trecho do "Cântico das Criaturas" de São Francisco de Assis, que nos é muito querido:

"Louvai e bendizei ao meu Senhor, agradeça-lhe e sirva-o com muita humildade. Amém"

**Tiziana e Giuseppe Cuofano,
Casal Correspondente dos Intercessores
para a Super-Região Itália**

OS INTERCESSORES

Para nos contatar :

EIAIFatima2018@gmail.com

Site :

<http://intercesseursmobile.org>

<https://equipes-notre-dame.com/qui-sont-les->

VIGIAI E ORAI

Oremos com o Santo Padre



Julho

PARA OS IDOSOS,

raízes e memória dos povos.

Agosto

PARA OS PEQUENOS E MÉDIOS EMPRESÁRIOS,

fortemente atingidos pela crise econômica e social.

Setembro

PELA ABOLIÇÃO DA PENA DE MORTE,

que viole a inviolabilidade e a dignidade da pessoa.



Somos Brigitte e Gabriel GBELE, integrantes da equipe Lomé 55 do setor A3 em Lomé, Togo. Estamos casados há 12 anos e temos quatro filhos. Comemoramos nosso décimo aniversário nas Equipes de Nossa Senhora neste ano de 2022. Em 2017, nos juntamos aos intercessores e em 2019, somos chamados como casal correspondente dos intercessores da Super-Região da África Francófona.

Como intercessores, estamos muito felizes em confiar ao Senhor as intenções dos irmãos e irmãs, depois as das Equipes de Nossa Senhora em geral, todo quarto dia de cada mês em dia de jejum. Durante o jejum, voltamos o nosso olhar para Nosso Senhor Jesus Cristo para implorar a sua compaixão e misericórdia porque, segundo o Padre Caffarel: *“Interceder é verdadeiramente deixar Deus realizar em nós, conosco, o seu desígnio de salvar os homens”*.

A escola de oração foi para nós um trunfo para a prática diária da oração. A prática da oração e o compromisso assumido como intercessor melhoraram muito nossas relações conjugais, familiares e sociais. É uma graça do Senhor para nós viver muitas vezes os nossos momentos difíceis com fé e serenidade, na esperança do Cristo vivo, que cuida de nós.

Reconhecemos que às vezes encontramos obstáculos como cansaço, desânimo, falta de tempo e outras exigências, mas o Espírito Santo vem em nosso auxílio e nos fortalece. A prática da oração permite-nos viver melhor o nosso compromisso e bendizemos o Senhor por esta graça.

Brigitte e Gabriel GBELE,

Casal Correspondente dos Intercessores para a Super-Região da África Francófona.



Escola de Oração (Região Camarões-Tchad)



Escola de Oração (Região: Togo-Guinée-Costa de Marfim)

INTENÇÕES GERAIS

- Pela Ucrânia, pelos membros das Equipes de Nossa Senhora, pela Polónia que acolhe e apoia as famílias.
- Para Lucas Gomez-Ferrer, um jovem de 19 anos, operado de um tumor este ano.
- Para a ERI.
- Para as Escolas de Oração das Equipes de Nossa Senhora.
- Para a conversão dos corações dos governantes deste mundo.